

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 71
10/01/2011**



Padrão Oficial da Raça

MANCHESTER TERRIER



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: José Luiz Cunha de Vasconcelos.

PAÍS DE ORIGEM: Grã-Bretanha.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 13.10.2010.

UTILIZAÇÃO: Caça.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio Portes.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Manchester Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

MANCHESTER TERRIER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Seu nome denota sua origem, e é provável que haja algum Whippet em sua ancestralidade. Elegante e gracioso, ele foi criado como um caçador de ratos e ainda pode ser instigado para a matança de animais nocivos rápida e eficientemente. A matança de ratos, atingiu seu pico em meados de 1800 e o que haviam de exposições de cães eram realizadas em espaços públicos. Em Manchester, especialmente, estas se tornaram semanais e logo este terrier tinha classes para si, eventualmente tomando o nome Manchester Terrier.

APARÊNCIA GERAL: Compacto, elegante e sólido, com substância.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Fogoso, esperto, alegre e repleto de energia; comprova discernimento e fidelidade.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Longo, chato e estreito, plano e em forma de cunha, sem mostrar os músculos das faces.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta azeviche.

Focinho: Bem cheio sob os olhos, adelgaçando para a trufa.

Lábios: Ajustados.

Maxilares / Dentes: Maxilares de igual comprimento com uma perfeita e regular mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Olhos: **Relativamente** pequenos, escuros e brilhantes. De forma amendoada, não proeminentes.

Orelhas: Pequenas, em forma de “V”, portadas bem acima da linha superior do crânio e caídas contra a cabeça, acima dos olhos.

PESCOÇO: Razoavelmente longo e afinando dos ombros para a cabeça; linha superior ligeiramente arqueada; pele livre de frouxidão.

TRONCO: Curto.

Lombo: Ligeiramente arqueado sobre o lombo.

Costelas: Bem arqueadas.

Linha inferior e ventre: Esgalgada atrás das costelas.

CAUDA: Curta e inserida diretamente onde termina a curvatura da linha superior; espessa na raiz, afinando na ponta, jamais portada acima do nível do dorso.

MEMBROS

ANTERIORES: Frente estreita e profunda.

Ombros: Modelados e bem inclinados.

Antebraços: São perfeitamente retos e bem posicionados sob o cão; comprimento proporcional ao corpo.

Patas: Pequenas, quase como os “pés de lebre” e fortes, com dedos bem arqueados.

POSTERIORES: Fortes e musculosos. Os membros não devem apresentar os jarretes de vaca, nem patas voltadas para dentro.

Joelhos: Bem angulados.

Patas: Pequenas, quase como os “pés de lebre” e fortes, com dedos bem arqueados.

MOVIMENTAÇÃO: Em linha reta, livre e balanceada, com bom alcance dos anteriores e boa propulsão dos posteriores.

PELAGEM

Pelo: Denso, liso, curto e lustroso, de textura firme.

COR: Preto azeviche e rico castanho mogno distribuído como se segue: na cabeça, focinho castanho até a trufa; a trufa e a cana nasal são preto azeviche. Pequeno ponto castanho em cada bochecha e acima de cada olho; abaixo da mandíbula e garganta castanha, formando nitidamente um “V”. Os membros anteriores, a partir do carpo para baixo, são castanhos, com exceção dos dígitos, que devem ser pincelados de preto; uma marca preta bem distinta (marca de polegar) imediatamente acima da pata. A face interna dos membros posteriores é castanha, mas a articulação do joelho é dividida em preto e castanho. Castanho sob a cauda e em torno do ânus, sendo a mancha tão estreita quanto possível, de modo que seja encoberta pela cauda. Uma pequena marca castanha de cada lado do peito. O castanho na parte externa dos membros posteriores, comumente chamada “culotes”, é indesejável. Em qualquer caso, as marcações em preto e castanho não devem se mesclar, mas sim o limite entre elas deve ser claramente definido.

TAMANHO

Altura ideal na cernelha: Machos: 41 cm.
Fêmeas: 38 cm.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

